IBGE Salvador, Manaus e Macapá lideram ranking negativo de emprego, entre as capitais, no 2º trimestre de 2019

# Bahia registra maior taxa de desocupação

### DA REDAÇÃO

A Pesquisa Nacional de Amostra por Domicilios Continua (PNAD Continua), divulgada ontem, pelo Ins-tituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), regis-trou que a taxa de desocutrou que a taxa de desocu-pação em Salvador, empa-tada com Manaus e Macapá, lidera o ranking da desocu-pação entre as capitais bra-sileiras, com 17,7% no 2º tri-mestre de 2019. O Índice está acima dos 15,8% verificados no 1º trimestre e da taxa do 2º trimestre do ano nassado. 2º trimestre do ano passado (17.2%). Foi a major taxa de (17,2%). Foi a maior taxa de desocupação para a capital baiana desde o início da série histórica da PNAD Contínua, em 2012.

Na Bahia, o recuo na taxa de desocupação do 1º para o 2º trimestre (de 18,3% para 17,3%) foi resultado do aumento do número de pessente do número de número d

17,3%) foi resultado do au-mento do número de pes-soas trabalhando (popula-ção ocupada), por um lado, e do recuo no total de pessoas procurando trabalho (popu-lação desocupada), por ou-tro. Frente ao mesmo perío-do e 2018 houve aumento da ocupação no estado, e, apesar do número de deso-cupados ter crescido, cres-cupados ter crescido, crescupados ter crescido, cres-ceu menos do que o de pes-soas trabalhando.

soas trabalhando. No 2º trimestre, na Bahia, os empregados no setor pri-vado com carteira de traba-lho assinada (exceto empre-gados domésticos) soma-vam 1,472 milhão de pes-soas. Houve um discreto autaxa de



Salvador teve taxa de desocupação de 17,7% no 2º trimestre de 2019, acima dos 17,2% no 2º trimestre de 2018

Foi a major desocupação para Salvador desde o início da série

mento nesse contingente em relação ao 1º trimestre, quando os trabalhadores lhão de pessoas erai com carteira somavam 1.464 com carteira somavami, 404 milhão de pessoas. Também houve leve acréscimo frente ao 2º trimestre do ano passado, quando 1,467 milhão de trabalhadores tinham carteira assinada. Mas as variações são consideradas es-

tabilidade estatística.
Por outro Iado, 1,092 milhão de pessoas eram empregadas no setor privado sem carteira assinada no 2º trimestre deste ano, na Bahia, o maior contingente de sem-carteiras para um 2º trimestre em toda a série histórica. Esse grupo também cresceu nas duas compara-

ções, e mais que o de empregados com carteira: eram 1.072 milhão no 1º trimestre

1,072 milhão no 1º trimestre deste ano e 956 mil no 2º trimestre de 2018.
Os trabalhadores por conta própria somavam 1,707 milhão no 2º trimestre deste ano, na Bahia, voltando a crescer na comparação com o trimestre imedia

anterior (eram 1,675 milhão no 1º tri), mas ainda abaixo do verificado no 2º trimestre de 2018 (1,723 milhão). Os trabalhadores por conta própria se mantêm como quase 3 em cada 10 pessoas ocupadas na Bahia no 2º trimestre de 2019 (29,4%).

### Vagas na Bahia

Vagas na Bahia
Na pasagem do 1º para o 2º
trimestre de 2019, houve aumento do número de pessoas trabalhando em 8 dos 12
grupos de atividade investigados. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+84 mil trabalhadores), administrado pública, defesa, seguridade
social, educação, satide humana e serviços sociais (+53
mil) e indústria de transformação (+28 mil) tiveram os
maiores saldos positivos.
Os setores de alojamento e
alimentação (+47 mil traba-

alimentação (-47 mil traba-lhadores), informação, comadores), informação, co-municação e atividades fi-nanceiras, imobiliárias, pro-fissionais e administrativas (-34 mil) e transporte, arma-zenagem e correio (-25 mil) tiveram os maiores saldos negativos

negativos. A administração pública liderou a geração de vagas na comparação com o 2º tri-mestre de 2018 (+48 mil). Já a indústria de transformaa indústria de transformação, apesar do bom resultado em 2019, ainda tem o maior saldo negativo no confronto com o 2º trimestre de 2018 (-20 mil pessoas trabalhando).

# Noruega bloqueia repasse de R\$ 133 mi para preservação

Estadão Conteúdo. Brasília

O ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Ola Elvestuen, anunciou ontem, Elvestuen, anunciou ontem, que o país europeu suspendeu o repasse de 300 milhões de coroas norueguesas, o equivalente a R\$ 133 milhões, para ações contra o desmatamento no Brasil. De acordo com o jornal norueguês Dagens Næringsliv, Elvestuen considera que o país não está cumprindo o acordo de preservação da Flores- reter repasses à iniciativa.

ta Amazônica ta Amazônica.

A Noruega é a principal financiadora do Fundo Amazônia e, em julho, não aceitou a proposta do governo de Jair Bolsonaro de altera r a gestão do programa.
Questionado sobre a decisão do não se uropeu a misistro do país europeu, o ministro brasileiro do Meio Ambienbrasileiro do Meio Ambien-te, Ricardo Salles, disse que as negociações sobre o des-tino do fundo estão em an-damento e que, por isso, vê como "natural" a decisão de

### Alemanha

Alemanha
Outro país europeu que bloqueou verbas destinadas à preservação da Amazônia foi Alemanha, com o corte de € 35 milhões, cerca de R\$ 155 milhões. Em entrevista publicada no sábado, 10, pe-lo jornal Tagesspiegel, a mi-nistra do Meio Ambiente Svenja Schulze, afirmou que a política do governo bra-sileiro na Amazônia "levan-ta dúvidas se uma redução



O Fundo Amazônia tem 82 projetos em andamento

consistente das taxas de des-

consistentedas taxas de des-matamento ainda está sen-do perseguida". Na quarta-feira, 14, Bolso-naro rebateu o governo ale-mão e disse que a chanceler Angela Merkel deve "pegar a grana" bloqueada para pre-servação ambiental e reflo-restar a Alemanha restar a Alemanha.

restar a Alemanha. Criado em 2007, o Fundo Amazônia capta doações não reembolsáveis para ações de prevenção, moni-toramento e combate ao des-matamento.

# IFI quer debater pacto federativo

## ADRIANA FERNANDES

A Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal dente (IFI) do Senado Federal defende, numa nova série de estudos disparada ontem, que medidas estruturais pa-ra os estados precisam in-tegrar o debate do pacto fe-derativo no Congresso. No estudo, a IFI alerta que uma maior, partilha de re-

uma maior partilha de re-cursos não seria, isolada-mente, solução para o pro-blema dos Estados e afirma que saídas de curto prazo podem ser buscadas, mas precisam ser acompanhatrapartidas críveis de con-trole de gastos obrigatório. No documento a IFI diz ainda que pacto federativo

O pacto federativo, segundo IFI, deve garantir longo prazo se incorporasse parte de agenda de medidas de longo prazo para garantir a sustentabilidade das financas estaduais.

### Medidas

Medidas

O pacto federativo é um conjunto de medidas que o ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu enviar ao Congresso para consolidar o ajuste fiscal com um plano de desindexação e desvintencia de actual de compando de compando de desindexação e desvintencia de actual de actual de compando de desindexação e desvintencia de actual deve garantir sustentabilidade dos estados de desinação da regrasorçamen-tárias. A equipe econômica também quer aproveitar as negociações para fazer mu-

danças nas regras fiscais. O posicionamento da IFI ocorre no momento em que o debate do pacto federativo

o debate do pacto federativo no Senado reabriu a discus-são para propostas de redis-cussão da Lei Kandir (que desonerou o ICMS das ex-portações), reavivando plei-tos antigos a respeito das compensações que se justi-ficariam pelas desonerações das exportações, de avaliar o so de recursos proveniers. uso de recursos provenien-tes do leilão de petróleo dos barris de cessão onerosa do pré-sal e aumento do prazo para pagamento de preca-tórios judiciais.

## União honrou R\$ 372,68 mi em dívidas de estados

### EDUARDO RODRIGUES Estadão Conteúdo, Brasília

A União bancou RS 372.68 milhões em dividas de governos estaduais em julho, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional. O valor se refere a R\$ 141.01 milhões em dividas de Minas Gerais, R\$ 91.77 milhões em dépitos não pagos pelo Rio débitos não pagos pelo Rio de Janeiro, R\$ 90,10 milhões em calotes do governo de Goiás e ainda R\$ 49,80 milhões para cobrir pagamen-tos não realizados pelo Rio Grande do Norte.

Nos primeiros sete meses

Nos primeiros sete meses de 2019, o governo federal precisou desembolsar R\$ 4,618 bilhões para honrar dividas garantidas pela União desses quatro Estados.
O rombo maior vem de Minas Gerais, cujos calotes neste ano já alcançam R\$ 2,265 bilhões, seguido pelo Rio de Janeiro, com R\$ 2,081 bilhões. bilhões.

Embora o custo para a Embora o custo para a União com essas garantias seja crescente, o Tesouro es-tá impedido de bloquear os repasses para os quatro Es-tados.

LEILÃO DE APARTAMENTO - SALVADOR/BA Presencial e Online 1º Leião: 05/09/2019 às 11h00 | 2º Leião: 09/09/2019 às 11h00

P bradesco ZUKERMAN



PECINI EDITAL DE PRIMEIRO E SEGNIDO PÚBLICOS LEILÓS EXTRADUBICAIS ONLINE
LE LO ES 1º PARAGO LIBIA 22000 2019 18 1930 3 | PARAGO LIBIA 2500 3 | PARAGO LIBIA ANGELA PECIN SINSERA, Leiloeira Oficial - matricula laccup n° 17,5 autoristat polo Certo Frincisiro BANCOMÁGIMA S.A. - CND n° 23.927,798/0001-00, vended em 1° en 2° Público Leilo Estrajolicial, de acordo com os artigos 3,5 7 e parágrados da Lei Federal n° 5.0.14977, alternada polas Leis Federals n° 10.3198, n° 13.4647, 14 en 17.4647, 10.0000 (m. MONTLE-SLAAM PELA BAGA GONDOMINO HEURAD COSMOPUTA HOMES STAY CHEFICES, à Avenda Livina n° 23.73 – Torre Comercià, Salvador Pila, Areas n° 17.1600 (m. 10.0000 (m. 10.0000 n° 17.0000 m° 17.0000 824.446.415-15, comunicados das datas dos felibes, também peto presente edital, para ite, tomar conhecimento do Edital Completo disponível no portal da Pecini Leilbes. w .br, (19) 3295-9777. Endereçopara contato: Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campin

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital comple disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br